



MINISTÉRIO DO TURISMO E FGV PESQUISAM O TURISMO EM SÃO CARLOS

O Ministério do Turismo, por meio da Fundação Getúlio Vargas (FGV), começou nesta semana o Estudo de Competitividade Turística de São Carlos. A pesquisa vai ajudar a cidade a desenvolver políticas públicas para o setor e orientar investimentos municipais, estaduais, federais e privados.

Marcelo Abreu, consultor da FGV, explica que o trabalho inclui entrevista com 26 representantes de vários setores ligados ao turismo da cidade, análise dos atrativos e dados do município. A pesquisa vai dar notas para cada setor da cidade como infraestrutura, sinalização dos pontos turísticos, saúde, educação e rede hoteleira.

O levantamento será realizado durante esta semana, passarão pela análise dos técnicos da fundação e os resultados deverão ser divulgados em 2010. A pesquisa em São Carlos fará parte do Relatório Brasil, com outros 65 destinos selecionados pelo Ministério do Turismo.

O prefeito Oswaldo Barba ressaltou o esforço do município para, cada vez mais, se tornar referência no turismo tecnológico e de negócios. “A cidade precisa conhecer melhor suas potencialidades para planejar o seu futuro. Essa pesquisa é uma ferramenta importante para o nosso trabalho”, destaca.

Emiliano Saran, diretor do Departamento de Fomento ao Turismo da Prefeitura, destaca que na região, apenas São Carlos e Brotas estão recebendo os pesquisados das FGV. “A partir de agora, todos os anos vamos realizar essa pesquisa. Isso vai nos ajudar muito a desenvolver políticas públicas para o setor”, explica.

O diretor lembra ainda que a pesquisa vai ser uma ferramenta fundamental com a criação da Cidade da Energia, que será inaugurada em setembro de 2010 com a 1ª. Feira de Energia Limpa e Renovável e o Congresso Internacional de Energia Limpa e Renovável. O projeto completo deve receber R\$ 87 milhões em investimentos, entre verbas do Governo Federal, Prefeitura e da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq).

O local contará com exposições permanentes de acervo de tecnologia de energia renovável, com o desenvolvimento de pesquisas aplicadas em energia. O projeto contempla ainda uma incubadora de projetos tecnológicos na área e um centro de debates sobre energia renovável e áreas afins.

O Governo Federal já liberou R\$ 21,4 milhões, de um total de R\$ 59 milhões, para a duplicação da rodovia Guilherme Scatena, que dá acesso ao local onde será construída a Cidade da Energia. A Abimaq será responsável pela construção dos espaços, em uma área de 240 hectares, parte cedida pela Embrapa e parte desapropriada pela Prefeitura.

(18/11/09)